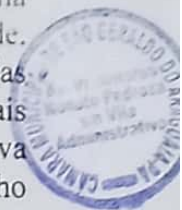


Ata da vigésima a segunda reunião ordinária, do segundo período legislativo, da segunda sessão legislativa anual, da nona legislatura da Câmara Municipal de São Geraldo do Araguaia, Estado do Pará; às onze horas e vinte e cinco minutos do dia dezesseis do mês de agosto do ano dois mil e vinte e dois, os senhores Vereadores se reuniram no salão da Câmara Municipal para realizarem a presente sessão; o presidente Vereador José Guedes da Silva Vieira declarou aberta a sessão e o segundo secretário da mesa Vereador Ronys Cley Dias Borges executou a leitura bíblica; no livro de Salmos 77:1-2; prosseguindo, o primeiro secretário da mesa Vereador Fábio Dias de Almeida, foi convidado para fazer a chamada de Vereadores, verificando a presença de todos os Vereadores, sendo Valdemilson Ribeiro Almeida, Rômulo Assunção Pereira, Sebastião Arrais dos Santos, Antônio Francisco Lima Fernandes, Denilson da Silva Gois, Ronys Cley Dias Borges, Fábio Dias de Almeida, Nilva de Sousa Brandão, José Guedes da Silva Vieira, José Ricardo Sousa Rios e José Brito da Silva; em sequência, o presidente solicitou a Secretária Legislativa para fazer a leitura da ata da sessão anterior, que sendo colocada em votação, foi aprovada por unanimidade; logo após, a secretária passou a exposição da matéria em pauta para o expediente, que constou de **Requerimento N° 036/2022, do Vereador José Ricardo, solicitando a abertura de poço artesiano no campo de futebol localizado no Povoado Vila Nova, neste Município e Requerimento N° 037/2022, do Vereador Antônio Francisco Lima Fernandes, solicitando a construção de estrutura para a implantação da Feira coberta, em nossa cidade**; após a leitura o presidente encerrou o pequeno expediente e declarou aberto o grande expediente e facultou a palavra à Presidente do Conselho Municipal de Educação, Senhora Nédyma Costa Lima, que estava autorizada via requerimento aprovado em sessão anterior; esta cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de usar a tribuna para tratar sobre a educação do município; salientou que ouviu o questionamento do Vereador Fábio na sessão anterior, sobre a situação precária Escola Januária Vaz da Costa, localizada no município de Novo Paraíso e concordou com o vereador, informando que a situação estava inclusa no Relatório de Inspeção das Escolas Municipais, realizado pelo C.M.E e que foi repassado à Câmara; informou que vinha tratando do assunto com a Secretária Municipal de Educação, buscando agilidade nos serviços, porem ainda não havia ações a respeito; pediu que os vereadores estivessem atentos, que agissem e fiscalizassem a administração, buscando resolver os problemas do município que eram muitos; comentou que era errado, inadmissível que crianças de famílias carentes, fossem mandadas embora da escola por falta do uniforme e isso vinha acontecendo em algumas escolas municipais, citando ainda as situações desastrosas de algumas escolas, como a Escola Mario de Andrade, que vinha funcionando na área da casa da professora, a Escola Goiamar Gonçalves de Oliveira, que vinha funcionando em prédio alugado da Escola particular de ensino Gunar Vingren, por falta de reforma e ampliação da estrutura física, o que com poucos recursos financeiros seria melhorada de forma definitiva; citou que, segundo o Art. 208 da Constituição Federal, era direito da criança frequentar a escola, mas no município não estavam dando a real atenção a essa determinação; prosseguindo comentou que o município deveria valorizar e priorizar a aquisição de produtos da agricultura familiar local, para a confecção da merenda escolar, pois assim estariam ajudando no crescimento da economia das famílias e também melhorando a qualidade da merenda escolar servida aos alunos, que estava aquém do desejado, pois era inadmissível servir pipoca como merenda nas escolas; reforçou a necessidade dos vereadores se engajarem na luta, buscando ajudar a resolver os problemas, pois era importante a participação destes, que deixassem as diferenças políticas de lado e se inteirassem das informações constante do Relatório de Inspeção das Escolas Pública e ajudassem a resolver as pendências, visualizando melhorias na educação pública. ressaltando que algumas medidas que eram extremamente necessárias nas escolas, não custava tão caro aos cofres municipais e não entendia porque eram deixadas de lado; em seguida mencionou o problema da falta de estrutura de trabalho aos servidores que ficavam nos portões na recepção e controle dos alunos, que estavam exercendo a função da pior forma, enfrentando sol e chuva, sem nenhum tipo de proteção; comentou que tinha recebido ofício do Vereador Fábio, dispondo sobre a situação da Escola Januária Vaz da Costa, de Novo Paraíso e que o

Fábio Dias de Almeida (Buiúco) 106

Conselho Municipal de Educação faria visita no local; que mais uma vez lançava pedido aos vereadores, para que agissem buscando resolver os problemas, independente de lado partidário, pois a população estava cansada de ter os mesmos problemas diariamente; após o pronunciamento, o presidente deu **início a votação das matérias, colocando em discussão e votação os Requerimentos nº 036/2022 e 037/2022 que foram aprovados por unanimidade**; após a votação o presidente facultou a palavra para as explicações pessoais; o **Vereador Rômulo** parabenizou a Professora pelo seu pronunciamento, comentando que também já havia recebido reclamação de funcionário da Escola Limírio Rodrigues Amorim sobre o calor no local em que a escola estava funcionando provisoriamente; sobre a questão dos servidores que trabalhavam nos portões das escolas, disse que tentando resolver a situação havia feito requerimento ao Poder Executivo Municipal para realizar melhorias na entrada das escolas para abrigar os funcionários; ressaltou que os vereadores estavam atentos e vinham ajudando na busca de soluções e melhorias, principalmente sobre assuntos da área de educação e da saúde, entre outros; que os vereadores cobravam providências da administração, mas na maioria das vezes não eram atendidos; que muitas vezes precisavam colocar os problemas nas redes sociais para dar conhecimento do vereador; o **Vereador Ricardo** disse que era lamentável o que estava acontecendo, pois quando sugeriu enviar o Relatório de Inspeção das Escolas, do Conselho Municipal de Educação ao Ministério Público, sugeriram para notificar primeiro à Secretaria Municipal de Educação, porém até o momento não tinha recebido nenhuma resposta sobre que ações estavam tomando para melhorar as escolas; disse que alguns Secretários e servidores de esferas da administração não atendia e não respeitava as petições dos vereadores e havia muita e constante luta para conseguirem a realização de alguma obra, que em tudo achavam dificuldades; que a função do vereador era fiscalizar e legislar e que a execução das ações era das gestão; que no Posto de Povoado Vila Nova estava faltando até o material para fazer curativos e que a Secretária de Saúde ao se interpelada sobre essas questões, mandava procurar a Secretaria, mas a situação já vinha se arrastando há algum dias; que todas as petições feitas à Prefeitura eram tidas como inoportunas e/ou não davam atenção; que quando realização alguma ação pedidas pelos vereadores, faziam entender que a ação era de iniciativa da gestão; o **Vereador Fábio** reforçou a fala da professora Nédyma sobre as dificuldades existentes nas escolas do município; mencionou o fato do calor excessivo na escola localizada no Projeto de Assentamento sessenta e Nove, região Bamerindus, salientando que ainda na gestão passada, conseguiram com muita luta, os aparelhos de ar condicionado para aquela escola e visitando o local constatou que os mesmos continuavam nas caixas sem instalação, enquanto os alunos estavam no calor e reforçou que os profissionais locais da educação não eram valorizados, comentou que demitiram os servidores da Escola CENOPA, em Novo Paraíso, visando atingir sua pessoa, como punição pelos vídeos que fez mostrando a situação da Escola Januária Vaz da Costa, porém não conseguiram, pois juntamente com os professores da escola, iriam pagar o salário dos servidores demitidos, afirmando que defendia a escola pela oportunidade que trazia para a comunidade; o **Vereador Ronys Cley** disse que a cada dia que passava, mais havia decepção na gestão; que fizeram campanha eleitoral com plano mirabolante para a educação e não se cumpria o prometido; logo parabenizou a garra e empenho da Professora Nédyma na luta pela educação; que desde o princípio, que o governo atual vinha fazendo descaso dos vereadores, como por ocasião da posse, o Prefeito e sua equipe não fizeram nenhuma menção para coibir as ações de humilhação do público em relação aos vereadores reeleitos; que a gestão estava fazendo as coisas erradas na cara dura, levando todos na conversa, que ficava o questionamento sobre a aplicação dos recursos municipais, de aproximadamente quatro milhões e trezentos mil reais, já que não apresentavam obras no município; que era um governo de roubalheiras, com equipe atualizada para fazer os atos errados e agirem em favor de poucos, que faziam tudo bem feito para não haver provas; que havia muitas situações horríveis do conhecimento do povo e que jamais ficaria calado e não se intimidava diante da ameaça de processos contra sua pessoa e poderiam fazer quantos quisessem, pois jamais abriria mão de falar sobre o que estava errado; que o atual gestor era



Salvo Dias de Almeida *Ronys Cley* *Fábio* 11

verdadeiramente o pior prefeito que o município já teve; em seguida o presidente Vereador José Guedes cumprimentou a todos e disse que ficavam tristes em ver as situações citadas pela Presidente do Conselho Municipal de Educação, ressaltando que constantemente recebia pedido de ajuda de famílias carentes para aquisição de uniforme escolar para os filhos, em virtude de cobranças das escolas, que dava para o município doar os uniformes para os alunos carentes; comentou que durante a pandemia, a gestão poderia ter realizado as reformas das escolas, quando estava tudo parado, pois com a volta as aulas tudo ficava mais difícil, que a gestão não tinha como fazer milagres, mas poderia fazer um planejamento eficiente, diferente do que estava acontecendo; que do jeito que estava, não dava pra dizer que a administração estava boa; prosseguindo, encerrou a sessão e determinou a lavratura desta ata, que será votada e assinada pela mesa diretora.

Salvo mais adiante

